

# EDITORIAL

Lara Zermiani<sup>1</sup>  
Matheus Marques Gobetti<sup>2</sup>

Com entusiasmo, apresentamos o volume 15, número 1, de 2024 da revista *Cadernos de Clio* em nome do grupo PET História UFPR a todos os que leem. Mediante os esforços para a periodização da revista, mantemos o modelo de publicação contínua, sendo possível perceber sua eficácia na diminuição do tempo de espera da publicação dos trabalhos enviados, bem como uma maior agilidade na publicação de novas edições. Esse volume inaugura a edição de 2024, mantendo o compromisso com a publicação acadêmica de qualidade. Nesta edição, apresentamos cinco artigos, duas resenhas e uma sequência didática, advindos de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior. Ao longo da leitura, vocês verão que os textos que compõem o presente volume, atravessam diversas temáticas, metodologias, períodos e fontes, analisando desde religião e cosmovisão no medievo até representação da maternidade na mídia britânica do século XIX, incluindo produções que versam sobre o Mediterâneo no século XX, o cinema nacional em Cuba pós-revolução e os efeitos do pós Segunda Guerra no Japão. Dessa forma, a revista *Cadernos de Clio* continua ampliando sua diversidade, tanto nas temáticas de análise quanto também de autores e instituições de ensino.

No primeiro artigo, Heitor dos Santos Rodrigues, mestrando em História pela Universidade Federal do Paraná, apresenta em *O Projeto Atlantropa: uma abordagem histórica das ambições imperialistas e utopismo tecnológico na obra de Herman Sorgel*, a forma com que grandes projetos de engenharia se

<sup>1</sup> Graduanda em História (Licenciatura) na Universidade Federal do Paraná, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), membro do Programa de Educação Tutorial (PET) de História. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1860880933420844>. E-mail para contato: laraz.zermiani01@gmail.com.

<sup>2</sup>\* Editor-chefe da revista *Cadernos de Clio*, organizada pelo grupo PET História da UFPR, graduando em História (ABI) na Universidade Federal do Paraná, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) de História e membro do Grupo de Estudos Africanos e Asiáticos - GEAFRAS, Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9050795479728712>. E-mail para contato: gobetti.ufpr@gmail.com.



## Editorial

articulavam com os objetivos imperialistas europeus, como é o caso da construção de uma barragem no estreito de Gibraltar. Heitor analisa a obra do arquiteto Herman Sörgel e demonstra como este compartilhava um intuito de dominação e subjugação do continente africano, construindo ideias utópicas acerca de seu desenvolvimento.

Em *A Política Cultural em Cuba: uma análise do desenvolvimento cinematográfico no pós-revolução a partir das obras La Prensa Seria (1960) e Salut Les Cubains (1963)*, Maria Isabel Antônia Mafra Duarte e Mylena Reis Pinheiro, graduandas em História da Universidade Federal do Paraná, partem de duas obras audiovisuais cubanas para explorar as ações do Instituto Cubano de Arte e Indústria Cinematográfica (ICAIC). Dessa forma, as autoras apresentam como o cinema foi uma ferramenta importante para a consolidação de uma identidade cubana e para a formação intelectual do país no contexto pós-revolucionário.

No terceiro artigo desta edição, *Religião e Cosmovisão na Idade Média: o exemplo de Ibn Fadlan e os Eslavos do Volga*, Lara Zermiani, Matheus Wendrechovski e Milena Chagas Ferreira, graduandos em História pela Universidade Federal do Paraná, analisam a obra do viajante árabe Ahmad Ibn Fadlan, com foco na forma com que ele descreve seu encontro com os povos eslavos do Volga. A partir de sua narrativa, os autores demonstram como a religião era um elemento essencial para a cosmovisão de Ibn Fadlan, e influenciou sua compreensão sobre religiões e culturas distintas a dele.

Em *Todos nós somos assim, um tanto vazios por dentro: A soturna literatura de Haruki Murakami e seus diálogos com a consciência identitária japonesa*, Sabrina Barbalho, graduanda em História pela Universidade Federal do Paraná, propõe uma análise do romance Kafka à Beira Mar do escritor japonês Haruki Murakami. A fim de compreender os efeitos do pós-segunda guerra na consciência identitária japonesa, a autora utiliza conceitos como identidade, trauma e memória para entender os transtornos intrínsecos à consciência identitária japonesa nesse contexto.

No último artigo Alice Mikos Tigrinho, graduanda em História pela Universidade Federal do Paraná, apresenta em *Mãe ou Assassina? A Perspectiva da mídia Vitoriana sobre Mary Ann Cotton* sua investigação acerca do caso de Mary Ann Cotton através da mídia britânica, nesse caso, os jornais reconhecidos pela cobertura detalhada do caso. A autora utilizou intelectuais como Foucault, Zaffaroni e Veleda a fim de criticar a visão androcêntrica da criminologia tradicional, evidenciando como a mídia retratava mulheres como ameaças à ordem social.

A primeira resenha fílmica presente nessa Edição produzida pela autora Sabrina Barbalho analisa as representações sociais na série *The Residence* (2025) em uma chave crítica que nos convoca a identificar as produções midiáticas enquanto formadora de imaginários e identidades. Maria Eduarda Siqueira Leite e Emili Wiczneski, por sua vez, analisam o longa *Argentina, 1985* enquanto ferramenta útil para compreensão dos discursos utilizados pelo regime ditatorial na Argentina e as disputas pela memória argentina acerca da Ditadura por parte daqueles que foram silenciados pelos defensores do regime.

Por fim em *PIBID História - Sequência Didática: Ditadura Civil-Militar em Curitiba e Resistências*, Yago Vargas de Menezes e Fernanda Caroline Andrigueto, graduandos em História na Universidade Federal do Paraná, apresenta em sua Sequência Didática o projeto de História Local desenvolvido durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência com alunos do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Ernani Vidal em Curitiba, o trabalho teve como enfoque a Ditadura militar na capital paranaense e as relações de poder entre o Estado e os sujeitos, destacando locais de repressão e resistência a fim de promover a valorização da democracia e o aprendizado histórico entre os estudantes.

Boa leitura!